



# Prefeitura do Município de Londrina

## Estado do Paraná

PROJETO DE LEI Nº .....

OFÍCIO Nº 109/2020-GAB., DE 5 DE MARÇO DE 2020

**SÚMULA:** Cria o **Fundo Municipal de Incentivo à Atividade Audiovisual – FMIA** e dá outras providências.

Londrina, 5 de março de 2020.

**Marcelo Belinati Martins**

**PREFEITO DO MUNICÍPIO**

**Texto do projeto de lei em anexo.**



# Prefeitura do Município de Londrina

## Estado do Paraná

PROJETO DE LEI Nº .....

**SÚMULA:** Cria o **Fundo Municipal de Incentivo à Atividade Audiovisual – FMIA** e dá outras providências.

**A CÂMARA MUNICIPAL DE LONDRINA,  
ESTADO DO PARANÁ, APROVOU E EU,  
PREFEITO DO MUNICÍPIO, SANCIONO  
A SEGUINTE**

**L E I :**

**Art. 1º** Fica criado o **Fundo Municipal de Incentivo à Atividade Audiovisual – FMIA** destinado ao desenvolvimento da atividade audiovisual no Município.

**Art. 2º** São diretrizes para a execução de ações através do **Fundo Municipal de Incentivo à Atividade Audiovisual – FMIA:**

- I. formação técnica, artística e educacional em audiovisual;
- II. criação de infraestrutura física e tecnológica para o setor;
- III. estímulo à produção, difusão e acesso a conteúdos audiovisuais; e
- IV. administração e aplicação de recursos próprios e advindos de outras fontes.

**Art. 3º** São fontes de recursos **Fundo Municipal de Incentivo à Atividade Audiovisual – FMIA:**

- I. repasses de valores do Orçamento Geral do Município por meio de rubrica própria na Lei Orçamentária Anual (LOA);



# Prefeitura do Município de Londrina

## Estado do Paraná

- II. contribuições, transferências, subvenções, auxílios ou doações dos setores e fundos públicos ou privados;
- III. resultado de convênios, contratos e acordos celebrados com instituições públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, na área cultural;
- IV. receitas resultantes de taxas e contribuições vinculadas ao setor audiovisual;
- V. outros recursos, créditos e rendas adicionais ou extraordinárias que, por sua natureza, lhe possam ser destinados.

**Art. 4º São objetivos do Fundo Municipal de Incentivo à Atividade Audiovisual – FMIA:**

- I. incentivar a cultura e a arte expressas nas produções audiovisuais de qualquer natureza, bem como dos acervos e da produção contemporânea, por intermédio dos diversos meios e plataformas;
- II. promover a liberdade de expressão, o acesso à informação, a valorização da língua portuguesa e da diversidade cultural brasileira, bem como assegurar o acesso e o protagonismo dos jovens e da diversidade de gênero e raça;
- III. fomentar festivais e mostras de exibição audiovisual com o objetivo de formação de público e valorização das obras e dos talentos técnicos e artísticos;
- IV. colaborar com a estruturação de ambientes e equipamentos técnicos propícios ao desenvolvimento do setor audiovisual no Município;
- V. fomentar ações, cursos e oficinas, com foco na formação de mão de obra técnica e artística, de gestores e empreendedores, bem como a realização de encontros de mercado do setor audiovisual;
- VI. estimular a ampliação e o fortalecimento dos empreendedores, produtores e empresas vocacionadas à produção audiovisual independente e demais segmentos do setor;



# Prefeitura do Município de Londrina

## Estado do Paraná

- VII. estimular a ampliação e o fortalecimento dos empreendedores e empresas vocacionados ao desenvolvimento de novas tecnologias para a produção e difusão do setor audiovisual;
- VIII. estimular e contribuir para o desenvolvimento social e econômico do Município, utilizando todo o potencial da cadeia produtiva do setor audiovisual.

**Art. 5º** A gestão do **Fundo Municipal de Incentivo à Atividade Audiovisual – FMIA**, criado por esta lei, é de competência da Secretaria Municipal de Cultura.

**Art. 6º** Fica criado o Comitê Gestor do Fundo Municipal Dde Incentivo à Atividade Audiovisual – COGEFAV, de caráter permanente, consultivo e deliberativo.

**Art. 7º** - Compete ao Comitê Gestor do Fundo Municipal de Incentivo à Atividade Audiovisual – COGEFAV:

- I. formular, propor e acompanhar a execução da política municipal audiovisual;
- II. manter fluxos contínuos e permanentes de informação com outros órgãos governamentais e não-governamentais a fim de facilitar o processo de execução da política municipal de audiovisual e também a captação de recursos;
- III. analisar e selecionar projetos e programas no âmbito do **FMIA**, bem como avaliar os seus resultados;
- III. identificar, avaliar e aprovar oportunidades de acordos, convênios e parcerias de interesse para a implementação da política municipal do audiovisual e submetê-las ao Poder Executivo;



# Prefeitura do Município de Londrina

## Estado do Paraná

- IV. postular junto aos órgãos competentes ações em prol da eficácia dos planos e objetivos a serem alcançadas pela política municipal de incentivo à atividade audiovisual;
- V. desenvolver outras atividades compatíveis com as finalidades do Conselho; e
- VI. elaborar e aprovar seu regimento interno.

**Art. 8º** O COGEFAV será composto por oito membros e seus respectivos suplentes, com a seguinte representatividade:

- I. Representantes do Poder Público:
  - a. dois representantes da Secretaria Municipal de Cultura (titular da pasta e/ou pessoa por ele designada);
  - b. dois representante da Codel – Instituto de Desenvolvimento de Londrina (titular da pasta ou pessoa por ele designada);
- II. Representantes da Sociedade Civil:
  - a. dois representantes do setor audiovisual (Arranjo Produtivo Local Audiovisual de Londrina e Região – APL Audiovisual e Núcleo de Produção Audiovisual),
  - b. dois representantes das instituições de ensino superior.

**Parágrafo Único.** O Presidente do COGEFAV será escolhido na forma estabelecida por seu regimento interno.

**Art. 9º** O Executivo regulamentará esta lei no prazo máximo de sessenta dias a contar de sua vigência.

**Art. 10.** Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário



# Prefeitura do Município de Londrina

## Estado do Paraná

### JUSTIFICATIVA

Ilustres Vereadores, o presente Projeto de Lei trata da criação do Fundo Municipal de Incentivo à Atividade Audiovisual (FMIA) e de uma estrutura, o Comitê Gestor, para a sua organização e funcionamento. Este Fundo tem como principal objetivo o desenvolvimento da atividade audiovisual no Município de Londrina.

O Audiovisual é uma linguagem cultural, mas também é uma indústria. Uma indústria limpa e tecnológica que gera emprego e renda, potencializando o desenvolvimento econômico e social. Londrina ocupa posição de destaque no cenário nacional, inclusive, contando com a existência de um APL – Arranjo Produtivo Local do setor.

No Brasil, a experiência com fundos para o fomento da atividade audiovisual tem sido profícua. Na esfera federal, a existência do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e do Fundo Nacional de Cultura (FNC) têm colaborado para que a atividade audiovisual brasileira se consolide com uma indústria limpa e de alto rendimento.

A Política do Audiovisual vem se estruturando para que os recursos possam ser repassados e distribuídos para as diversas regiões do Brasil. Este repasse se desenvolve através do modelo “fundo a fundo”, tornando mais facilitada as operações e o controle dos resultados.

A criação do Fundo Municipal de Incentivo à Atividade Audiovisual (FMIA) coloca Londrina em sintonia com a Política Nacional do Audiovisual e com o desenvolvimento de oportunidades na seara da Economia Criativa.



# Prefeitura do Município de Londrina

## Estado do Paraná

Assim, o Município de Londrina e seus criadores, no atual estado de desenvolvimento do setor, se encontram maduros para mais um salto de crescimento e desenvolvimento com a criação deste mecanismo.

Toda a documentação necessária para a aprovação do projeto segue anexa.

Esperamos, assim, diante das razões aduzidas, que o projeto encontre favorável acolhimento dos integrantes desse Egrégio Colegiado Municipal.

Londrina, 5 de março de 2020.

**Marcelo Belinati Martins**  
**PREFEITO DO MUNICÍPIO**



Londrina/PR, 15 de agosto de 2019.

Ilmo. Sr. Marcelo Belinati  
**Prefeitura Municipal de Londrina**  
Londrina/PR

Vimos, por meio deste, preliminarmente apresentar as motivações da solicitação que encerra o presente Ofício, baseadas no cenário da produção audiovisual da cidade de Londrina.

O Arranjo Produtivo Local atua em prol do setor, contando com o engajamento de entidades, produtoras, profissionais liberais e universidades, para juntos construir meios de acesso a recursos públicos e privados, formação de profissionais e geração de renda. Há perspectiva de que as produtoras locais acessem cerca de 12,6 milhões de reais<sup>1</sup> em recursos oriundos de fomento público, oportunizando a geração de empregos diretos e indiretos, movimentando a economia local e formando mão-de-obra especializada, o que possibilita a atração de novas empresas e investimentos privados.

Nosso município caracteriza-se como um polo de produções audiovisuais e, atualmente, conta com aproximadamente 100 empresas cadastradas na ANCINE e ainda conta com um público expressivo em exibições cinematográficas comercial, sendo o décimo sexto no ranking brasileiro de venda de ingressos, com 1.340.000 ingressos vendidos.

O Núcleo de Produção Audiovisual – NPD – veio a corroborar a posição de produtora e formadora de mão-de-obra de Londrina, contando com equipamentos de produção e de edição audiovisual digital que são acessíveis a todos os produtores.

---

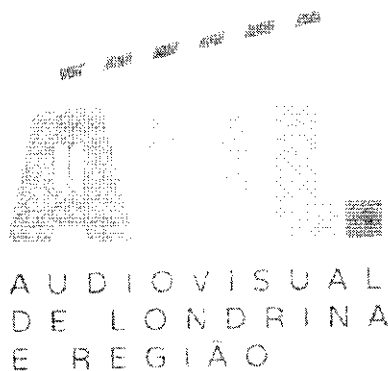
<sup>1</sup> Fonte Folha de Londrina, publicada em 25/03/2019. link <https://www.folhaonline.com.br/assessoria/proprio-da-cinema-precisa-trazer-126-milhoes-para-londrina-29.08.2019.html>



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

RECEBIMOS DE 4001 R\$

DE 10/10/2011



Assim, o setor apresenta-se articulado e organizado para SOLICITAR a criação do Fundo Municipal de Audiovisual, e consequente destinação de recursos, vinculado à essa Secretaria Municipal, com a finalidade de prestar apoio financeiro a projetos e ações de produção cinematográfica local a fim de desenvolver a indústria do audiovisual em Londrina e região.

A presente solicitação encontra amparo na Lei nº 4.320 de 1964, que estatui normas gerais para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, especificamente no artigo 71 e seguintes, onde trata da criação e dá outras providências quanto à criação dos Fundos Especiais.

Outrossim, solicitamos encaminhamento de cópia deste Ofício à Secretaria Municipal de Cultura para seu conhecimento e contribuição.

Sendo o que há para o momento, antecipamos agradecimentos e colocamo-nos à disposição para as tratativas de viabilidade e possível constituição do Fundo Municipal do Audiovisual.

Atenciosamente,



**Guilherme Estevan Menezes Peraro**  
Presidente do APL Audiovisual



# Prefeitura do Município de Londrina

## Estado do Paraná

CHAMADA PÚBLICA ANCINE/FSA Nº 01/2018

### COINVESTIMENTOS REGIONAIS

#### ANEXO III – RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR AUDIOVISUAL LOCAL

#### 1. DADOS DO ÓRGÃO INTERESSADO

Nome do órgão: Prefeitura Municipal de Londrina

CNPJ: 75.771.477/0001-70

Endereço: Avenida Duque de Caxias, 635 – Jd. Mazei II

Cidade: Londrina

UF: PR

CEP: 86015-901

Telefones: (43) 3372-4003 / (43) 3372-4004

Fax:

E-mail: [governo@londrina.pr.gov.br](mailto:governo@londrina.pr.gov.br)

Preencher os campos abaixo com informações da localidade, Estado ou Região que seja correspondente à área de abrangência do órgão ou entidade interessado.

#### 2. INTRODUÇÃO ÀS ATIVIDADES AUDIOVISUAIS DA REGIÃO

Descrição: relato sobre as ações já realizadas com o objetivo de promover o desenvolvimento da atividade audiovisual na região de abrangência do órgão ou entidade interessado.

Londrina possui um instrumento de fomento direto a projetos culturais. Criado em 2002, o Programa Municipal de Incentivo à Cultura – Promic lança editais anuais, organizados por linhas e que se pautam pela livre iniciativa do proponente. Os recursos são destinados a Projetos Estratégicos, nos quais podem ser proponentes somente pessoas jurídicas sem fins lucrativos (instrumento baseado na Lei 13.019/2014), e a Projetos Independentes (agora, baseado na modalidade de bolsa de estudo e pesquisa), exclusivamente para pessoas físicas. Ao longo de sua história, o Promic já fomentou curtas, médias e longa-metragem, festivais, ações de formação e iniciativa de preservação/restauração de filmes.

O Promic e a Lei de Incentivo à Cultura que o precedeu (fomento indireto) constituíram-se nos pilares para um processo continuado na formação, na produção e na difusão audiovisual, em Londrina. Este cenário coloca 2018 como um ano de datas importantes. Comemoração dos 25 anos da realização do I Encontro de Cinema e Vídeo de Londrina, março de 1993 - ano de criação da Lei do Audiovisual. 20 anos da I Oficina de Realização em Cinema Súper-8 de Londrina, ocorrida em outubro de 1998 e que é considerada o ponto de



## Prefeitura do Município de Londrina Estado do Paraná

partida do atual movimento do audiovisual em Londrina. O Festival Kinoarte de Cinema chega à sua 20ª edição em 2018 (começou em 1999 como Mostra Londrina de Cinema Super-8. É o evento de audiovisual mais antigo do Paraná. A Kinoarte - Instituto de Cinema e Vídeo de Londrina, chega aos 15 anos. Foi criada em 2003, sendo a primeira ONG do setor na cidade e região.

Por sua capilaridade e natureza, em Londrina se destacam diversos outros setores da economia criativa que contribuem na composição de mão de obra para o audiovisual. No campo da formação, cabe destacar a existência dos cursos de graduação de artes cênicas, design gráfico, música, artes visuais, moda e comunicação da Universidade Estadual de Londrina e os cursos de pós-graduação em audiovisual na Faculdade Pitágoras e Unifil, além de outros cursos, em diversos níveis, que também somam à área como economia, direito, administração destas instituições e de outras presentes na cidade e região. Ainda é registrado um número importante de cursos livres ligados ao setor.

Dessa forma, Londrina caracteriza-se como um pólo de produtores audiovisuais, técnicos e artistas e conta com uma estrutura de universidades, redes de televisão, fomento municipal à cultura entre outras interfaces que colaboram para a constituição de um ecossistema do audiovisual.

Em adição, apresenta número expressivos no campo da exibição cinematográfica comercial, conforme dados de 2015:

- 22ª cidade do Brasil em número de salas de cinema (sendo 30 salas de cinema em operação);
- São 21.900 espectadores por sala, colocando a cidade como 16º no Brasil em número de espectador; 2,44 ingressos per capita, 18º nacional.
- 16º no ranking brasileiro de venda de ingressos, com 1.340.000 ingressos vendidos.
- 16º posição no Brasil em faturamento de bilheteria com R\$13.900.000,00.

Assim, o setor apresenta-se articulado e organizado, inclusive com a constituição, em 2017, do Arranjo Produtivo Local do Audiovisual de Londrina e região (APL Audiovisual). Em 1998, foi criado o Núcleo de Cinema e Vídeo de Londrina, que durou três anos e foi retomado, em 2016, por algumas empresas do audiovisual da região. As ações do Núcleo possibilitaram a criação do Arranjo Produtivo Local do Audiovisual de Londrina e Região, sendo o primeiro do Paraná e um dos primeiros do Brasil no segmento.

O APL é formado por diversas entidades, instituições, órgãos públicos e empresas produtoras locais que participaram da criação do arranjo; como a Prefeitura do Município de Londrina, o Sebrae e a Associação Comercial e Industrial de Londrina (ACIL). Atualmente, Londrina e Região contam com cerca de 320 empresas do segmento, entre produtoras, empresas de infraestrutura e de exibição de filmes, segundo estimativa feita pelo SEBRAE/PR.

No segundo semestre de 2017, foi formalizado um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre o Prefeitura Municipal de Londrina e a Secretaria do Audiovisual do Ministério da



## Prefeitura do Município de Londrina Estado do Paraná

Cultura (SAV/MinC) para a criação no município de um Núcleo de Produção Audiovisual (NPD) - braço da formação e da produção audiovisual regionalizada dentre as políticas públicas da SAV/MinC. O Núcleo de Londrina recebe do Ministério da Cultura equipamentos de produção e de edição audiovisual digital e deve funcionar sob um modelo de governança compartilhada, com um plano de trabalho de cursos e de apoio à produção local, por meio do empréstimo de equipamentos.

Outra conquista é a recém autorização do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações para a instalação de um escritório do Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI Renato Archer), em Londrina.

Para 2018, os trabalhos do Fórum Desenvolve Londrina estão sendo desenvolvidos sob o tema Economia Criativa com Desenvolvimento Sustentável. O Fórum é um movimento criado por força de decreto-lei, composto por entidades e pessoas de diversos segmentos, e que tem por objetivo aglutinar a sociedade organizada e mobilizar a comunidade para o desenvolvimento sustentável de Londrina e região, por meio de atividade permanente de prospecção de futuro e planejamento estratégico, independente de política partidária. Esse é, portanto, um importante indicativo de que a sociedade londrinense reconhece a importância da Economia Criativa. E o Audiovisual é um dos principais expoentes no âmbito desta Economia.

Destaca-se também a exitosa participação de projetos de produções audiovisuais de Londrina no Edital de Audiovisual da Secretaria Estadual do Paraná (oriundo do Edital de Arranjos Regionais, da Ancine) onde as produtoras locais tiveram projetos aprovados em três das quatro linhas lançadas (curtas-metragens com 6 aprovações de 7 no total; um telefilme e uma distribuição de longa-metragem em salas de cinema) - ficando de fora apenas da produção de longa-metragem onde produtoras de Curitiba tiveram os dois projetos máximos aprovados.

Com isso, Londrina e Região possuem recursos humanos, materiais e institucionais com potencial e tem imenso interesse no desenvolvimento da vocação de polo tecnológico e audiovisual.

### **3. PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES AUDIOVISUAIS NA REGIÃO**

Descrição: relato sobre as perspectivas de desenvolvimento da atividade audiovisual na região de abrangência do órgão ou entidade interessado, potencial de geração de empregos, arranjos produtivos locais, pesquisas quantitativas e qualitativas já realizadas, parcerias e possibilidade de atrair novas empresas e investimentos.



# Prefeitura do Município de Londrina

## Estado do Paraná

### Programa Londrina Criativa Audiovisual

Londrina prepara-se para apresentar candidatura ao Programa de Cidades Criativas da Unesco. Busca o reconhecimento no segmento de Media Art. O conceito de media art é novo e identificou-se diversos entendimentos. O nosso defende um escopo de *media art* mais amplo, onde também o audiovisual se faz presente: Arte e tecnologia. No Brasil, não há nenhuma cidade com o reconhecimento do programa da Unesco em tal segmento. E, já observamos que, entre as cidades do mundo já reconhecidas em *media art*, há quem siga por este mesmo entendimento, como é o caso de Braga, Portugal. O município está ciente e apresentará inscrição ao Edital para apoio técnico à seleção de Cidades Criativas da UNESCO lançado pelo Ministério da Cultura.

O PPA 2018-2021 (Plano Pluri Anual) da Secretaria Municipal de Cultura, intitulado Programa Londrina Mais – Cultura para Todos, propõe que seja assumido pela municipalidade o conceito de Cidade Criativa. Nesse sentido, a Cultura deve ser reconhecida como instrumento de desenvolvimento social e econômico, promovendo a inclusão social e a qualidade de vida e gerando valor e renda (economia criativa) para o cidadão e a cidade. Uma política pública que requer como princípios a territorialidade, o público-alvo e a linguagem.

A diversidade cultural e a inovação são marcas de Londrina, tornando a Cultura um forte ativo, que integra a sua identidade e se caracteriza como patrimônio. Por isso, a Cultura é elemento essencial para a visão integral e de futuro da cidade, com a participação do cidadão e da cidadã, das instituições e dos diversos setores da sociedade na construção coletiva da cidade que queremos rumo a Londrina 2034 (ano que o município completará 100 anos).

E, neste cenário de futuro, pretende-se que o Audiovisual seja protagonista, por meio do **Programa Londrina Criativa Audiovisual**. Pois, inclusive, pode-se dizer que o audiovisual está no DNA da cidade, visto que é uma das poucas no Brasil - ou talvez do mundo - que teve momentos de sua fundação filmados. E, hoje, sua região metropolitana é centro cultural e polo de empresas de tecnologia da informação (reconhecida como “Cidade Genial em TIC”), ganhando destaque nos campos do audiovisual e da indústria de games. Em especial, a cidade procura desenvolver o Audiovisual, em suas diversas nuances, mas com o foco em tecnologia.

Com o histórico e a estrutura apresentados no tópico anterior e somadas às produções realizadas na cidade, tem-se o caminho para, além das funções essenciais ao fazer audiovisual, dada a vocação da região para o desenvolvimento tecnológico, que Londrina se consolide como referência na área Audiovisual, em especial na formação e na qualificação das funções ligadas a pós-produção audiovisual e à produção de animação e jogos eletrônicos. Portanto, há é plano estratégico que prioriza a criatividade e a inovação, com foco na geração de emprego e renda e na inclusão social.

Diante deste contexto, no âmbito do Promic – Programa Municipal de Incentivo à Cultura, o Conselho Municipal de Política Cultural aprovou para o exercício de 2018 a criação de uma



## Prefeitura do Município de Londrina Estado do Paraná

linha de Audiovisual (Projetos Estratégicos e Projetos Independentes), no valor global de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), demonstrando o reconhecimento do setor cultural quanto a relevância da participação de Londrina no Edital de Coinvestimentos Regionais e o potencial de articulação e integração do setor com outras áreas da Cultura.

Esses recursos são o ponto de partida para oportunizar o município a apresentar proposta de parceria para complementação de recursos financeiros aportados pela Prefeitura Municipal de Londrina, com o objetivo de financiar conjuntamente projetos de obras audiovisuais brasileiras independentes, nos termos da Chamada Pública FSA nº 01/2018 – Coinvestimentos Regionais.

O Arranjo Produtivo Local do Audiovisual de Londrina e região (APL Audiovisual) exerce forte atuação contribuindo efetivamente para fortalecer as produções independentes locais e regionais, contribuindo também para a melhoria permanente no padrão de qualidade do setor. Em 2018, o APL iniciou um mapeamento do setor do audiovisual da região e os primeiros resultados estão sendo trabalhados para coletas de mais dados.

A proposta, ora apresentada, está articulada com a implantação do Núcleo de Produção Audiovisual de Londrina (NPD Londrina). No momento, o NPD está em fase de implantação e o objetivo é de que os equipamentos sejam usados pelas ações de formação e de produção que serão propostas no âmbito da participação de Londrina no edital de coinvestimentos regionais.

No horizonte de curto prazo, a perspectiva é que o Centro de Tecnologia e Inovação (CTI) Renato Archer traga para Londrina o equipamento de reconhecimento de movimentos faciais que possui para aplicação do mesmo no ambiente audiovisual. Como piloto, há um projeto *sci fi* de uma produtora londrinense contemplado no edital de longa-metragem infantil da SAV/MinC que prevê a interação de *live action* com personagens digitais; a ideia é usar o equipamento do CTI para concretizar o objeto.

Uma vez aprovada a proposta de Londrina e formalizado o Termo de Complementação, o município lançará o Edital de Projetos Estratégicos, o Edital de Projetos Independentes e o Edital relativo aos objetos e recursos do FSA, com o objetivo de concretizar o previsto no Plano de Trabalho ora apresentado. Cada edital/chamada pública seguirá as regras dos normativos aos quais estão submetidos.

#### **4. EMPRESAS LIGADAS AO SETOR AUDIOVISUAL**

Descrição: listagem de empresas produtoras de obras audiovisuais (publicitárias ou não), distribuidoras, fornecedoras de equipamentos e outros insumos, cooperativas, associações e representações e prestadoras de serviço ligadas ao setor audiovisual com sede no local de abrangência do órgão ou entidade interessado. Incluir o CNPJ ao lado do nome de cada empresa. Se o número de empresas for muito grande, apresentar os quantitativos por área



Prefeitura do Município de Londrina  
Estado do Paraná

de atuação.





# Prefeitura do Município de Londrina

## Estado do Paraná

São 96 empresas de Londrina e região metropolitana cadastradas na Ancine com as seguintes atividades principais (também há empresas que fazem mais de uma atividade ligada ao setor):

AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE: 4

ATIVIDADES DE PÓS-PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA: 17

CANAL DE TV POR ASSINATURA: 1

MIX MULTIMEDIA PRODUÇÕES E ARTES LTDA: CNPJ 01.188.030/0001-36

COMÉRCIO ATACADISTA DE FILMES, CDS, DVDS, FITAS E DISCOS: 1

A.C.ALVES E CIA LTDA - CNPJ 85.088.409/0001-64

PRODUÇÃO MUSICAL: 5

PRODUTORA DE EVENTOS E DIVULGAÇÃO: 2

GARÇA - PROMOÇÕES ARTÍSTICAS LTDA - CNPJ 65.412.942/0001-22

YUZAWA & YUZAWA LTDA - CNPJ 08.625.116/0001-28

PRODUÇÃO DE FILMES PARA PUBLICIDADE: 15

OPERADORA MMDS: 1

NORTV TELECOMUNICAÇÕES LTDA - CNPJ 04.123.554/0001-37

INFRA-ESTRUTURA: ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS DE SOM E IMAGEM: 1

RETROVISA ÁUDIO VISUAIS S/C LTDA - CNPJ 03.079.262/0001-81

FILMAGEM DE FESTAS E EVENTOS: 8

FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA: 1

MICROSENS LTDA - CNPJ 78.126.950/0001-54

ENSINO DE ARTE E CULTURA NÃO ESPECIFICADO ANTERIORMENTE: 1

LUIS HENRIQUE MIOTO 04835334914 - CNPJ 15.180.175/0001-03

DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE COMPUTADOR: 4

SANDRO TOMASETTI - DESENVOLVIMENTO SOFTWARE - CNPJ 14.867.233/0001-09

SEVEN SAILS COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LTDA - CNPJ 09.467.272/0001-70

EDITORA DIGITAL DO BRASIL E ESTUDIO DE ANIMAÇÃO LTDA - CNPJ 07.918.467/0001-64

COFFEE & COFFEE INTERACTIVE DESENVOLVIMENTO DE JOGOS LTDA ME - CNPJ

29.016.079/0001-20

COMÉRCIO VAREJISTA DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS E PARA FILMAGEM: 1



## Prefeitura do Município de Londrina Estado do Paraná

BUKI & RAYEL PRODUÇÕES LTDA. - CNPJ 08.890.223/0001-83

ATIVIDADES DE PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA: 33

ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAL: 1

KINOARTE - INSTITUTO DE CINEMA E VÍDEO DE LONDRINA - CNPJ 05.863.567/0001-05

Além destas há uma distribuidora de cinema e TV na cidade (Kinopus Audiovisual - CNPJ 06.236.625/0001-33), empresas de aluguel de equipamentos (Frezarin Eventos - CNPJ 05.906.221/0001-47; RP Locações; NTV Cine e Vídeo - CNPJ 09.059.467/0001-81; London Vídeo - CNPJ 12.965.720/0001-70; Kinopus Audiovisual - CNPJ 06.236.625/0001-33; Projectec Locações de Equipamentos; Filmes do Leste - CNPJ 14.464.562/0001-09; Video Graphic Produtora de Vídeo; Clareira Filmes - CNPJ 13.878.127/0001-50; entre outras), APP Londrina (Associação dos Profissionais de Propaganda de Londrina e Região) e também os já comentados Núcleo de Audiovisual de Londrina (união de empresas produtoras de Londrina e região, sediada dentro da Associação Comercial e Industrial de Londrina - ACIL) e o Arranjo Produtivo Local do Audiovisual de Londrina e Região.

O mapeamento do setor realizado pelo APL do Audiovisual é um instrumento em contínua construção. No entanto, os resultados parciais demonstram dados interessantes de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor. Por ser volumosa as informações já geradas, apresentamos abaixo alguns dados que dão a dimensão da profundidade da pesquisa:

Não há nenhuma empresa produtora acima de Empresa de Pequeno Porte (faturamento até 3,6 milhões de reais);

30% das empresas tem mais de 10 anos de atuação;

60% das empresas já realizaram curtas, médias e/ou longas-metragens;

35% das empresas trabalham com orçamentos acima de 1 milhão de reais;

55% das empresas tem como fonte de financiamento principal a produção de conteúdos institucional/corporativos e para web e 10% trabalham apenas com recursos públicos de financiamento;

40% das empresas tem entre 5 a 10 pessoas fixas em seu quadro de trabalho;

55% das empresas contratam apenas profissionais para trabalhos remotos da cidade e região;

40% das empresas apontaram os profissionais de produção executiva, colorização e edição de som como os mais escassos no mercado da região;



## Prefeitura do Município de Londrina Estado do Paraná

63% dos profissionais da área são do gênero masculino e 37% feminino. Nenhum outro gênero foi apontado;

90% dos profissionais se consideram brancos, 7% pardos, 1,5% pretos e 1,5% amarelos;

46% dos profissionais possuem entre 21 e 29 anos;

36% dos profissionais tem curso superior completo;

13,6% dos profissionais trabalham no mercado há mais de 20 anos;

47,5% dos profissionais são contratados como freelancers;

46% dos profissionais se remuneram através de notas fiscais de pessoas jurídicas ou MEI;

Para 30,5% o audiovisual é sua fonte de renda principal, 18,6% exclusiva, 23,7% secundária e 27,1% complementar;

28,8% recebem de 1000 a 2000 reais de remuneração mensal e 5,1% mais de 10000 reais;

71,2% nunca trabalharam com carteira assinada na área;

61% não possuem plano de previdência.

### **5. FESTIVAIS OU MOSTRAS REGULARES RELACIONADOS AO SETOR AUDIOVISUAL**

Descrição: apresentação das mostras, festivais, seminários, mercados e outros eventos voltados à atividade audiovisual que tenham sido realizados ou sejam periodicamente realizados no local de abrangência do órgão ou entidade interessado.



## Prefeitura do Município de Londrina Estado do Paraná

Tomando como referência o processo chamado de Retomado do Cinema Brasileiro, iniciado nos anos 1990, destacamos como primeiro evento de exibição de cinema promovido no município o **I Encontro de Cinema e Vídeo de Londrina**, realizado no 1º semestre de 1993 pela Secretaria Municipal de Cultura. Entre 1999 e 2001, foi realizado o projeto **Sessão Brasil**, uma iniciativa que tinha como objetivo exibir filmes brasileiros em Londrina e trazer profissionais para a cidade, mostrando que era possível viabilizar a produção cinematográfica local.

Em 1999, após a realização de uma Oficina de Realização em Cinema, um grupo de realizadores locais se articulou para criar a **Mostra Londrina de Cinema**, iniciada em 25 de março de 1999 com 24 filmes em Super-8. Entre 1999 e 2004, a Mostra Londrina de Cinema teve como principal programação a Competitiva Nacional de Curtas em Super-8. Em julho de 2003, a partir de uma Oficina de Realização em Super-8 promovida pela Mostra, foi criada a **Kinoarte - Instituto de Cinema e Vídeo de Londrina**, uma ONG sem fins lucrativos que atua em quatro áreas: produção, exibição, formação e preservação. Desde 2005, a Mostra tornou-se uma realização da Kinoarte e passou a incluir Competitivas Nacionais no suporte digital. A partir de 2007, a Mostra passou a aceitar filmes de todos os suportes, incluindo curtas em 35mm. Desde 2004 a Mostra Londrina de Cinema exibe longas-metragens em sua programação. Entre as sessões e atividades que já foram criadas pela Mostra estão: Competitiva Local de Curtas (desde 2003), Kinoarte Mostra Curtas (desde 2005), Seminário de Cinema Contemporâneo (desde 2005), Kinoclube (desde 2006), Olhar Radical (desde 2007), Filmes do Leste (2009), Aqui é Brasil (2010), Competitiva Estadual de Curtas (desde 2010), Kinocidadão (desde 2011). Em 2013, a Mostra passou a se chamar **Festival Kinoarte de Cinema**, e em dezembro de 2018 terá a sua 20ª edição, mantendo-se como festival de cinema mais antigo do Paraná.

Em 2002, entre os dias 21 e 27 de março, foi realizada a primeira edição da **Mapa-Piá (Mostra Audiovisual Paraná Para Infância e Adolescência)**, evento realizado pela produtora **Kinopus** e que caracterizou-se por ser a primeira mostra/festival brasileiro com programação dedicada exclusivamente ao público infantil e adolescente. Em 2004 e 2005 foram realizadas mais duas edições da Mapa-Piá. As três edições da Mapa-Piá contaram com patrocínio da Prefeitura de Londrina, via Promic (Programa Municipal de Incentivo à Cultura).

Entre 2010 e 2015, o **Sesc Londrina** promoveu mostras dedicadas a cineastas como Alejandro Jodorowsky (2010), John Ford (2014), Orson Welles (2015), Hayao Miyazaki (2016), e Akira Kurosawa (2017), além de movimentos cinematográficos como Expressionismo Alemão (2015) e Ficção-Científica (2018). Entre 2014 e 2016 também foram realizadas Mostras dedicadas ao **Cinema Londrinense** e ao **Cinema Latino-Americano**. Entre 2016 e 2017, o **Sesi Londrina** também promoveu mostras dedicadas a cineastas como Buster Keaton (2016), Ingmar Bergman (2017), além de dois ciclos Filmando Shakespeare (2016 e 2017).

Desde 2015, Londrina é uma das cidades brasileiras que sedia o **Festival Varilux de Cinema Francês**, que traz para a comunidade mais de 10 longas franceses produzidos nos últimos anos. Desde 2014 Londrina também integra o circuito da Rede Cinemark com a exibição de clássicos em sessões mensais.



## Prefeitura do Município de Londrina Estado do Paraná

Em março de 2018, a produtora Kinopus realizou a primeira edição da **Dokumenta**, uma mostra de cinema dedicada à produção de filmes de não-ficção e filmes-ensaio. O evento tem como objetivo proporcionar um espaço em Londrina para a reflexão sobre o cinema e suas formas expressivas. Ao todo, foram exibidos 11 filmes, entre curtas, médias e longas metragens, sempre acompanhados por debates.

Em maio de 2018, os **Cinemas Lumière** promoveram em Londrina a primeira edição da Mostra **“O Amor, a Morte e as Paixões”**, que trouxe à cidade mais de 30 longas internacionais e nacionais, promovendo também debates entre realizadores e o público.

### 6. CURSOS REGULARES RELACIONADOS AO SETOR AUDIOVISUAL

Descrição: cursos regulares em nível técnico/profissionalizante, livres e de nível superior voltados à atividade audiovisual que tenham sido oferecidos ou sejam periodicamente realizados no local de abrangência do órgão ou entidade interessado. Incluir a instituição organizadora.

De forma mais abrangente, a **Universidade Estadual de Londrina**, a principal instituição estadual de ensino público no sul do País, possui cursos de Graduação que preservam relação intrínseca com a produção audiovisual. Dentre esses cursos, destacamos: Comunicação Social/Jornalismo, Artes Cênicas, Moda, Design, Artes Visuais, Música, Letras, História, Ciências Sociais, Filosofia e Arquitetura. A maioria dos profissionais que trabalha com Cinema e TV em Londrina é formada em algum desses cursos.

De forma mais específica, em 1998, foi promovida a **Oficina de Realização em Cinema em Super-8**, com produção da **Cinema 8 16 35**, de São Paulo, resultando no curta-metragem **“De Repente Numa Tarde”**, filme realizado pelos alunos do curso. Em 2003 e 2004, foram realizadas duas Oficinas de Realização em Cinema em Super-8 resultando nos curtas **“Manequim 37”** e **“Pandora”**. Esse processo fez parte de um momento de retomado do Super-8, na segunda metade dos anos 1990 e os primeiros anos da década seguinte, que via no Super-8 um formato de iniciação à produção cinematográfica em película. Em 2003, os cineastas Caio Julio Cesaro e Rodrigo Grotta promoveram na Associação Médica de Londrina o **Curso de Iniciação à Linguagem do Cinema**, que contou com 50 alunos. Este curso teve uma segunda edição em julho de 2007 na Universidade Estadual de Londrina, sendo ministrado por Rodrigo Grotta, e desta vez contou com cerca de 70 alunos.

Em 2005, a **Kinoarte** (Instituto de Cinema e Vídeo de Londrina) criou o projeto **Oficinas Kinoarte**, que teve como objetivo capacitar profissionais do audiovisual, iniciar os interessados na arte cinematográfica e permitir o intercâmbio com profissionais e pesquisadores renomados nacional e internacionalmente. Entre 2005 e 2013 foram realizados 13 cursos nas mais diversas áreas: Hilton Lacerda (roteiro), Kiko Goifman (documentário, resultando na



## Prefeitura do Município de Londrina Estado do Paraná

produção dos curtas "Triângulo Fuganti", "Rotundus", "Nem Todos que estão São, Nem Todos que São Estão", "60 Camas"), Ruy Guerra (direção), Walter Lima Jr. (direção de atores), Joel Pizzini (documentário), Andrea Tonacci (direção), Marçal Aquino (roteiro), Carlos Ebert (direção de fotografia + cinema, pintura e fotografia + cinematografia digital), Luiz Adelmo (som), Oswaldo Lioi (direção de arte) e Rodrigo Aragão (maquiagem de efeitos especiais). A partir de 2007, a **Kinoarte** começou a promover Oficinas de Realização em Cinema em Londrina com o mesmo objetivo de formar novos profissionais. Desses cursos práticos resultaram seis curtas: "O Casaco" (2007); "Nós" (2008), "Azia" (2010); "Venha Ver o Pôr do Sol" (2012), "Laura" (2013) e "Bosque Vermelho" (2013). Em 2008, a Kinoarte também ofertou uma **Oficina de Documentário** resultando no curta "Desocupação".

Desde 2010, a **Faculdade Pitágoras** oferece uma **Especialização em Criação e Produção Audiovisual** com duração de 18 meses. O curso de Pós-Graduação inclui disciplinas teóricas e práticas e já trouxe a Londrina profissionais renomados nacional e internacionalmente: Carlos Ebert, Andrea Tonacci, Kiko Goifman, Lírio Ferreira, Carla Gallo, e o espanhol Antônio Mendez Esparsa, diretor do longa "Aqui e Ali", melhor filme da Semana da Crítica em Cannes, em 2012. Na Pós em Cinema da Pitágoras também foram produzidos mais de 10 curtas pelos alunos, com destaque para os filmes "A Última Dança" (2014), de Eliete Vanzo; "Reflexo do Mal" (2015), de Alex Martins e Carlos Fofaun Fortes; "O Retrato" (2016), de Jackeline Seglin; e "Passo Cruzado" (2018), de Vivian Campos. Entre 2012 e 2014, o curso de Design da **Universidade Estadual de Londrina** ofereceu aos alunos a **Especialização em Animação** com duração de 18 meses. Entre 2014 e 2015, a Universidade do Norte do Paraná ofereceu a **Especialização em Fotografia e Vídeo** com duração de 18 meses.

Em 2013, o **Centro Cultural Sesi** de Londrina criou o projeto Núcleos Criativos, abrindo a primeira turma para o **Núcleo de Dramaturgia Audiovisual**. As duas primeiras turmas foram orientadas pelas roteiristas Ana Johann e Jessica Candal, ambas de Curitiba. Entre agosto e novembro de 2014, a 3ª turma do Núcleo foi orientada pelo cineasta londrinense Rodrigo Grotta. Desde então, Grotta orientou a 4ª turma (2015), 5ª turma (2017) e está orientando a 6ª turma de alunos (2018). Em cada turma, são 25 alunos que criam roteiros de ficção para curta-metragem. Desta forma, **ao longo de 5 anos, mais de 100 novos roteiristas foram formados para o mercado audiovisual de Londrina a região**. Ao final do curso, 9 roteiros são escolhidos e apresentados em um Pitching para uma banca avaliadora externa. Em 5 anos do Núcleo, alguns roteiros já se transformaram em filmes, caso dos curtas "Junie" e "O Canto do Claustro", de Gustavo Minho Nakao; "Quando o Verde Toca o Azul", de Letícia Nascimento; e "Inventário", escrito por Alessandra Pajolla e dirigido por Rafael Ceribelli. Desde 2017, o Núcleo é uma realização do Sesi Paraná em parceria com a produtora Kinopus, de Londrina.

Entre abril e maio de 2014, a produtora local **Cine Guerrilha**, que já havia sido parceira da Kinoarte na produção do curta "Bosque Vermelho" em 2013, ofereceu a **Oficina de Realização de Cinema de Artes Marciais**, ministrada por Gutemberg Lins. Durante a oficina, Gutemberg abordou particularidades da carreira de dublês, introdução prática ao Kung Fu Shaolin, técnicas de quedas e acrobacias, coreografias de Kung Fu aplicadas ao cinema, lutas



## Prefeitura do Município de Londrina Estado do Paraná

com armas e objetos de cena e expressão e interpretação em cenas de lutas. Na segunda etapa da oficina ocorreu realização de um curta metragem sobre Artes Marciais, resultando no curta-metragem “Copo de Leite”. Desde 2014, a **Escola de Artes Primeiro Encontro** tem oferecido cursos de Iniciação em Cinema e Teatro, tendo resultado na produção de curtas e médias-metragens realizados pelos alunos. Os cursos são ministrados pelo cineasta londrinense Luis Miotto e contam com elenco formado por alunos da própria escola.

Luis Miotto também desenvolve projetos de formação junto à comunidade Kaingang, em região próxima a Londrina. Por meio desses projetos, dois cineastas indígenas dirigiram em 2017 o documentário de 15 minutos **Gir Ag Ka Nhinhir - Crianças Brincando**. Os diretores Jaqueline Kómóg Marcolino e Douglas Noján Candido são dois indígenas Kaingang da Terra Indígena Apucarantina, localizada dentro dos limites da cidade de Tamarana e Londrina, no Norte do Paraná. Eles fazem parte e coordenam junto com oito indígenas o “Centro de Memória e Cultura Kaingang” (CMCK), localizado dentro da Terra Indígena e que busca registrar, guardar, pensar e fortalecer a memória da cultura indígena da comunidade Kaingang. O CMCK também conta com a colaboração de três pesquisadores não-indígenas na coordenação de suas ações.

Em março de 2015, a produtora **Kinopus** lançou o projeto **Oficinas Kinopus**. A primeira iniciativa foi a **Oficina de Realização em Cinema**, que resultou no curta “Paixão Bandida”. Ainda em 2015 foram ofertados outros três cursos pela Kinopus: **Oficina de Interpretação para Cinema** (Sesi, junho + Sesc, novembro) e **Curso de Roteiro para Séries de TV**. Nos dias 3 e 4 de novembro de 2016, em parceria com a Aliança Francesa do Norte do Paraná (Londrina e Maringá), a Kinopus promoveu a **Oficina de Roteiro e Direção para Cinema e TV**, com o jovem realizador francês Guillaume Renusson. Entre maio e junho de 2017, a Kinopus ofereceu mais dois cursos: **Oficina de Roteiro**, com Doc Comparato; e **Qualidade na Captação Cinematográfica Digital**, com Carlos Ebert.

Em 2018, em parceria com o Sesi Londrina, a Kinopus criou o **Núcleo de Cinedramaturgia Dramátika** - o intuito é aproximar os profissionais de Cinema e Teatro de Londrina e região. Com o suporte logístico e técnico da produtora Kinopus, o Núcleo DRAMÁTICA se divide em duas etapas: em sua primeira fase, foram realizadas cinco leituras dramáticas de textos teatrais, seguidas pela exibição de filmes que foram adaptados para o cinema a partir desses textos. Na segunda etapa do projeto, o coordenador do Núcleo Dramátika, Rodrigo Grotta e outros diretores convidados vão conduzir os alunos na criação e desenvolvimento de 5 cenas curtas de até 15 minutos de duração. Essas 5 cenas serão escritas e dirigidas por estes diretores e contarão com no mínimo 2 e no máximo 5 atores entre os alunos selecionados para o Núcleo. Ao final desta segunda etapa, nos dias 7 e 8 de dezembro de 2018, essas 5 cenas serão apresentadas ao público em seus dois formatos finais: um filme de longa-metragem e uma peça de teatro. O projeto também conta com colaboração do diretor de arte Julio Vida, do diretor de fotografia Anderson Craveiro, do montador João Vítor Moreno e da figurinista Thaís Blanco. O Núcleo é composto por 17 atores londrinenses e 5 diretores e roteiristas londrinenses: Guilherme Peraro, Jackeline Seglin, Marina Stuchi e Renato Forin Jr.



# Prefeitura do Município de Londrina

## Estado do Paraná

### 7. ESPAÇOS CULTURAIS OU SALAS DE EXIBIÇÃO DE OBRAS CINEMATOGRAFICAS LOCAIS

Descrição: espaços culturais ou salas de exibição de obras cinematográficas existentes no local de abrangência do órgão ou entidade interessado, caso haja.

Londrina tem no momento **30 salas de cinema** integrando o circuito comercial além de **2 salas de cinema** administradas pela Universidade Estadual de Londrina. Essas **32 salas** podem atender simultaneamente a **8.238 espectadores**. As salas estão distribuídas da seguinte forma:

**Cine Teatro Universitário Ouro Verde**, inicialmente de 1952 a 2002; de 2010 a 2012, e desde 2017

Sala única com capacidade para receber cerca de 700 pessoas

**Cine-Com Tour UEL**, inicialmente de 1973 a 1991; desde 2005 até o momento

Sala única com capacidade para receber 600 pessoas

**Multiplex Catuaí**, desde 1991

Sala 01 com capacidade para receber 220 pessoas

Sala 02 com capacidade para receber 220 pessoas

Sala 03 com capacidade para receber 120 pessoas

Sala 04 com capacidade para receber 262 pessoas

Sala 05 com capacidade para receber 262 pessoas

Sala 06 com capacidade para receber 365 pessoas

Sala 07 com capacidade para receber 365 pessoas

**Cinemas Lumière**, desde 2011

Sala 01 com capacidade para receber 142 pessoas

Sala 02 com capacidade para receber 143 pessoas

Sala 03 com capacidade para receber 141 pessoas

Sala 04 com capacidade para receber 168 pessoas

Sala 05 com capacidade para receber 193 pessoas

**Cinesystem**, desde 2012

Sala 01 com capacidade para receber 389 pessoas

Sala 02 com capacidade para receber 298 pessoas

Sala 03 com capacidade para receber 340 pessoas

Sala 04 com capacidade para receber 214 pessoas

Sala 05 com capacidade para receber 151 pessoas

Sala 06 com capacidade para receber 148 pessoas

**Cinemark**, desde 2013

Sala 01 com capacidade para receber 196 pessoas





## Prefeitura do Município de Londrina Estado do Paraná

Sala 02 com capacidade para receber 327 pessoas  
Sala 03 com capacidade para receber 327 pessoas  
Sala 04 com capacidade para receber 268 pessoas  
Sala 05 com capacidade para receber 239 pessoas  
Sala 06 com capacidade para receber 179 pessoas  
Sala 07 XD com capacidade para receber 371 pessoas

### **Cineflix**, desde 2016

Sala 01 com capacidade para receber 100 pessoas  
Sala 02 com capacidade para receber 100 pessoas  
Sala 03 com capacidade para receber 139 pessoas  
Sala 04 VIP com capacidade para receber 139 pessoas  
Sala 05 VIP com capacidade para receber 259 pessoas

Entre os espaços culturais de Londrina que exibem filmes de forma regular, destacamos seis Espaços Culturais em atividade: o **Espaço de Cinema do Aeroporto**, o **Teatro Crystal**, o **Cine Cequinha**, a **Associação Médica de Londrina**, o **Centro Cultural Sesi/AML** e o **Sesc Cadeião Cultural**:

### **Espaço de Cinema Aeroporto**

Desde 2010, o Espaço de Cinema Aeroporto objetiva a exibição e o debate crítico de filmes que contemplem as mais diversas extrações temáticas e de perspectivas. Coordenado pelo historiador e funcionário da Infraero Reginaldo Fernandes desde 2010, o cineclubes conta com 2 sessões mensais, sendo realizados no sábado à tarde, sempre com debate e cofre break após a sessão. Em 2004, esse mesmo espaço serviu de sala de exibição para os curtas-metragens em Super-8 da então 4ª edição da Mostra Londrina de Cinema.

### **Teatro Crystal**

O Teatro Crystal abriga desde 2012 o **Cine Café I Bravissimi**, que tem como objetivo exibir produções italianas com comentários após a sessão. A entrada gratuita e entre os comentaristas estão Sergio Sabioni. O cineclubes é organizado pela **Associazione Culturale Italiana di Londrina I Bravissimi**, no Paraná, que desde 1997 promove eventos ligados à cultura italiana. Fazem parte das atividades missas em italiano, palestras, encontros de conversação, exibição de filmes e concerto. A programação é patrocinada por empresas privadas.

### **Cine Cequinha**

Desde 2013, o Cine Cequinha é coordenado por estudantes da UEL (Universidade Estadual de Londrina) e tem como proposta oferecer sessões de filmes que circulam fora do circuito comercial e fomentar o debate sobre questões atuais. O cineclubes conta com curadoria de Renata Landgraf, do curso de Música; e Eluanna Ribeiro, do curso de Design Gráfico. O Cine Cequinha está localizado no Campus da UEL, no antigo Departamento de Artes Visuais, próximo ao Centro de Letras e Ciências Humanas. A sala tem capacidade para 30 espectadores.

### **Associação Médica de Londrina**



## Prefeitura do Município de Londrina Estado do Paraná

A AML promove regularmente em sua sede social a **Sessão de Cinema e Psicanálise**. O cine-clube integra o projeto acadêmico do curso de residência de Psiquiatria da UEL/HU, sob a Coordenação do Psicanalista Marcelo José de Castro. A sala tem capacidade para 120 espectadores.

### **Centro Cultural Sesi/AML**

Sala única com capacidade para receber 126 pessoas

Desde 2005, por meio de uma parceria com a Associação Médica de Londrina, o Sistema Fiep passou a ocupar em regime de comodato a antiga sede da associação, localizada no coração da cidade. Após reformas e adaptações da estrutura, o Sesi Cultura oferta no espaço uma diversificada programação cultural mensal, prestigiada por colaboradores da indústria, comunidade e muitos artistas. A agenda intensa, composta por espetáculos teatrais, shows, oficinas, sessões de cinema, cineclubes, mostras, exposições, entre outros, tornou o Centro Cultural Sesi/AML um importante difusor e incentivador da cultura local, o qual também incentiva a vinda de artistas e bandas de renome nacional e internacional para Londrina. Das oito regionais do Sesi Cultura no estado, o Centro Cultural Sesi/AML obteve os melhores resultados de atendimentos em 2017, com 307 ações realizadas atendendo um público de 18.230 pessoas.

Em Audiovisual, promoveu exibições de filmes três vezes por mês durante os últimos quatro anos. Em 2018 manteve apenas um evento mensal com a **Sessão Kinopus** onde após a exibição de um filme contemporâneo temos um debate de um convidado com o público. Ainda na área de exibição, possui uma parceria com o festival **Olhar de Cinema** onde os filmes vencedores são exibidos.

A **Sessão Kinopus** é o Cineclube da produtora **Kinopus**: a programação é composta por filmes que não estrearam no circuito comercial de Londrina. Criada em abril de 2015, a SK também promove a estreia de curtas locais. As sessões são sempre realizadas em Londrina no Auditório do Centro Cultural Sesi/AML, instituição parceira do projeto. Entrada franca em todas as sessões. A curadoria e produção são dos cineastas Guilherme Peraro e Rodrigo Grota.

### **Sesc Cadeião Cultural**

Sala única com capacidade para receber 60 pessoas

O Sesc Cadeião Cultural foi inaugurado no dia 10 de dezembro de 2014, data em que Londrina completou 80 anos. Após permanecer fechado por mais de vinte anos, o prédio da primeira cadeia pública de Londrina – atualmente o único dos anos 1930 que ainda permanece de pé na cidade – passou por um intenso processo de revitalização e hoje abriga um dos centros culturais mais movimentados da cidade, com uma grade semanal de atividades culturais abertas à comunidade, por meio de uma agenda de funcionamento que vai de terça a domingo e que contempla as linguagens de literatura, música, artes cênicas, artes plásticas e audiovisual, dentre outras atividades ligadas à educação, tecnologia, educação



## Prefeitura do Município de Londrina Estado do Paraná

patrimonial e turismo.

Dentre os diversos projetos desenvolvidos no Sesc Cadeião, o **CineSesc** se destaca por sua regularidade e por oferecer ao público londrinense uma programação diversificada com filmes nacionais e estrangeiros, cuja prioridade é dada às obras que costumemente não ganham espaço nos circuitos mais tradicionais de distribuição e exibição de cinema. O **acervo CineSesc** é composto por pouco **mais de 120 filmes** com licença de exibição válida por um período médio de 24 meses, tendo parte de seus filmes renovados anualmente. Estes títulos são distribuídos entre produções locais, nacionais, estrangeiras e mostras temáticas com uma diversidade de filmes indicados ao público de todas as idades.

Além das exibições sistemáticas, o CineSesc também promove pontualmente **ações formativas** que vão desde o formato de bate-papo/mediação até oficinas e cursos de curta duração. Todo o conjunto de atividades vinculadas ao projeto Cinesesc oferece ao público do Sesc Cadeião Cultural uma rica oportunidade de fruição artística e de acesso às obras altamente singulares e potentes.

Por meio de uma parceria firmada com escolas públicas e projetos de ações sociais de Londrina, o CineSesc também atende mensalmente escolas e instituições para sessões interativas, cujo o objetivo é trabalhar a formação de público e ampliação de repertório/referência estética/cultural do público infanto-juvenil que, dificilmente, acessam os filmes dos circuitos alternativos e independentes do cinema.

O projeto possui coordenação geral do Departamento Nacional do Sesc, supervisão da Gerência de Cultura do Sesc Paraná e é executado pelos técnicos programadores de cada Unidade do Sesc que desenvolve o projeto. Abaixo seguem alguns indicadores de produção do projeto CineSesc no Sesc Cadeião Cultural, desde sua inauguração.

2015

Em 2015 o Sesc Cadeião Cultural realizou **202 sessões de cinema** através do projeto CineSesc, atingindo um público direto de **3010 espectadores**, com destaque para as mostras Semana Especial Pina Bausch e Encontro com o Cinema Alemão, ambas mediadas com evento de abertura e encerramento que contou com a participação de profissionais do cinema de Londrina.

2016

Em 2016 o Sesc Cadeião Cultural realizou **266 sessões de cinema** através do projeto CineSesc, atingindo um público direto de **3833 espectadores**, com destaque para as mostras Hayao Miyazaki, Mr. Faker – Orson Welles e a Autoria na Indústria do Cinema, Akira Kurosawa – uma viagem ao Japão Feudal e Mostra de Cinema Latino-Americano, sendo todas elas mediadas com evento de abertura e encerramento que contou com a participação de profissionais do cinema de Londrina.

2017



## Prefeitura do Município de Londrina Estado do Paraná

Em 2017 o Sesc Cadeião Cultural realizou **193 sessões de cinema** através do projeto CineSesc, atingindo um público de direto de **2772 espectadores**, com destaque para as ações desenvolvidas em parceria com a Defensoria Pública do Paraná, por meio de exibições seguidas de bate-papo na Penitenciária Estadual de Londrina (PEL) e Centro de Socioeducação de Londrina (CENSE) voltadas à população carcerária; parceria com o Projeto Vista Bela, também por meio de exibições seguidas de bate-papo na periferia de Londrina; e parceria com a Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), com programação na Semana Acadêmica de Psicologia, por meio de exibições seguidas de bate-papo.

Também houve destaque para o Curso de Introdução ao Cinema Documentário, realizado em dezembro cuja carga horária total foi de 20 horas.

2018

Até o momento, neste ano de 2018, o Sesc Cadeião Cultural realizou **53 sessões de cinema** através do projeto CineSesc, atingindo um público direto de **587 espectadores**, com destaque para as mostras Sesc de Cinema – Etapa Estadual Paraná e Mostra Clássicos Sci-fi, sendo elas mediadas com evento de abertura e encerramento que contou com a participação de profissionais do cinema de Londrina. Até o fechamento do ano o Sesc Cadeião Cultural vai promover uma mostra com nove filmes de Ingmar Bergman e também sediará parte da programação do Festival Varilux de Cinema Francês, além de oferecer uma grande de workshops e oficinas previstas para o segundo semestre.

### 8. EMISSORAS OU PROGRAMADORAS DE TELEVISÃO LOCAIS

Descrição: emissoras ou programadoras de televisão sediadas no local de abrangência do órgão ou entidade interessado, caso haja.

Hoje, em Londrina e região metropolitana, há as seguintes emissoras e programadoras de televisão:

- TV Massa (afiliada do SBT);
- TV Tarobá (afiliada da Rede Bandeirantes de Televisão);
- RPC Londrina (afiliada da Rede Globo);
- TV Tropical (afiliada da CNT);
- RICTV Londrina (afiliada da Rede Record);
- TV UEL (canal da Universidade Estadual de Londrina) - webTV;
- Canal 21 (afiliada da TV Cultura);
- TV Antares (Fundação Cultural Norte-Paranaense de Arapongas);
- MultiTV (canal independente com programação própria);
- Unifil TV (canal universitário da Unifil com programação própria).



# Prefeitura do Município de Londrina

## Estado do Paraná

### 9. EDITAIS E MECANISMOS DE INCENTIVO LOCAIS

Descrição: dados gerais sobre os editais públicos e mecanismos de fomento ao setor audiovisual local utilizados pelo órgão ou entidade interessado ou outras instituições nos últimos 5 (cinco) anos.

#	Nome da Edital/ Mecanismo	Tipo (incentivo fiscal, fomento direto, investimento privado)	Ano de Referência	Valor Aportado ou Renunciado	Tipo de projetos selecionados	Observações
1	PROMIC	Fomento Direto	2016	166.014,00		
2	PROMIC	Fomento Direto	2015	196.160,00		
3	PROMIC	Fomento Direto	2014	90.767,00		
4	PROMIC	Fomento Direto	2013	100.000,00		
5	PROMIC	Fomento Direto	2012	68.985,60		

### 10. PROJETOS FINANCIADOS COM MECANISMOS DE INCENTIVO LOCAIS

Descrição: dados dos principais projetos contemplados pelos mecanismos de fomento ao setor audiovisual operados pelo órgão ou entidade interessado nos últimos 5 (cinco) anos.

#	Nome do Mecanismo	Ano de Captação	Nome do Projeto	Nome da Produtora	Nome do Diretor	Formato (Longa, Média ou Curta-	Tipologia (Ficção, Animação ou Documentári	Valor Captado
---	----------------------	--------------------	--------------------	----------------------	--------------------	--	---	------------------



# Prefeitura do Município de Londrina

## Estado do Paraná

					Metragem, Telefilme, Obra Seriada)	o)		
1	Promic	2016	Grünstadt	Clareira Filmes	Celina Mara de Andrade Becker	Curta-Metragem	Ficção	43.650,00
2	Promic	2016	Quando o verde toca o azul	Produtor Independente	Letícia Nascimento	Curta-metragem	Ficção	43.974,00
3	Promic	2016	Assalto ao Banestado	Kinopus	Rodrigo Grota	Média-metragem	Documentário	45.000,00
4	Promic	2016	Hiato	Produtor Independente	Digo Blanco	Curta-metragem	Ficção	33.390,00
5	Promic	2015	Ouro Verde, as histórias do café na construção de Londrina	Leste	Fabio Cavazotti e Silva	Média-metragem	Documentário	46.575,00
6	Promic	2015	Leste Oeste	Kinopus	Rodrigo Grota	Longa-metragem	Ficção	50.000,00
	Promic	2015	Dona Vilma	Kinoarte	Vanessa Santos	Curta-	Documentário	50.000,00



# Prefeitura do Município de Londrina

## Estado do Paraná

				Oliveira	metragem		
Promic	2015	Senhora L	Kinoarte	Artur Lanckievicz	Curta-metragem	Ficção	49.585,00
Promic	2014	Vida Kaingang	Produção Independente	Nelson Akira Ishikawa	Média-metragem	Documentário	30.360,00
Promic	2014	Memória e cinema na região oeste de Londrina	Produtor Independente	Luis Henrique Miotto	Curta-metragem	Documentário	25.000,00
Promic	2014	Memórias que não silenciam: relatos sobre a censura militar ao Festival Universitário de Londrina	A Ditacuja	Andreza Pandolfo Dias	Curta-metragem	Documentário	35.407,00
Promic	2013	Leste Oeste	Kinopus	Rodrigo Grotta	Longa-metragem	Ficção	100.000,00
Promic	2012	Roda Memória: cinema e memória da cultura	Produtor Independente	Luis Henrique Miotto	Longa-metragem	Documentário	40.985,60



# Prefeitura do Município de Londrina

## Estado do Paraná

		popular em Londrina					
Promic	2012	Sylvia	Kinoarte	Artur Ianckiewicz Filho	Curta-metragem	Ficção	28.000,00

Definições	
Longa Metragem	Obra cuja duração é superior a 70 (setenta) minutos.
Média Metragem	Obra cuja duração é superior a 15 (quinze) minutos e igual ou inferior a 70 (setenta) minutos.
Curta Metragem	Obra cuja duração é igual ou inferior a 15 (quinze) minutos.
Fomento Indireto	Apoio por meio de mecanismos de incentivo fiscal, permitindo que os contribuintes, pessoas físicas ou jurídicas, tenham abatimento ou isenção de determinados tributos, desde que direcionem recursos, por meio de patrocínio, coprodução ou investimento, a projetos audiovisuais.
Fomento Direto	Apoio a projetos por meio de editais e seleções públicas, de natureza seletiva ou automática.
Ficção	Obra audiovisual produzida a partir de roteiro e cuja trama/montagem seja organizada de forma narrativa.
Documentário	Obra audiovisual que atenda a um dos seguintes critérios: a) ser produzida sem roteiro a partir de estratégias de abordagem da realidade; ou





## Prefeitura do Município de Londrina Estado do Paraná

	b) ser produzida a partir de roteiro e cuja trama/montagem seja organizada de forma discursiva por meio de narração, texto escrito ou depoimentos de personagens reais.
Animação	Obra audiovisual produzida principalmente através de técnicas de animação, cuja maioria dos personagens principais, se existirem, sejam animados.
Ano de Referência	Ano de publicação do edital, no caso do fomento direto, ou ano da disponibilidade financeira, no caso do fomento indireto.



# Prefeitura do Município de Londrina

## Estado do Paraná

Ofício nº 109/2020-GAB.

Londrina, 5 de março de 2020.

A Sua Excelência, Senhor  
Ailton da Silva Nantes  
Presidente da Câmara Municipal  
Londrina – Pr

**Assunto: Encaminha projeto que dispõe sobre a criação do Fundo Municipal de Incentivo à Atividade Audiovisual - FMIA.**

Senhor Presidente,

Estamos encaminhando a essa Egrégia Casa de Leis a apensa propositura, através da qual, pretende o Executivo autorização legislativa para que possa criar o Fundo Municipal de Incentivo à Atividade Audiovisual- FMIA. Justificativa anexa.

Atenciosamente,

**Marcelo Belinati Martins**  
**PREFEITO DO MUNICÍPIO**